



ide e anunciai

FOLHA MISSÃO NO HUAMBO

HUAMBO, 16 DE DEZEMBRO DE 2023

ANO II

Nº 66

17 DE DEZEMBRO DE 2023

III DOMINGO DO ADVENTO

ANO B

TEMAS:

1.Liturgia da Palavra

2.Comentário à Liturgia da Palavra

3.Comunicado Fúnebre

1. Liturgia da Palavra

LEITURA I

Is 40, 1-5.9-11

«Exulto de alegria no Senhor»

Leitura do Livro de Isaías

O espírito do Senhor está sobre mim,
 porque o Senhor me ungiu e me enviou
 a anunciar a boa nova aos pobres,
 a curar os corações atribulados,
 a proclamar a redenção aos cativos
 e a liberdade aos prisioneiros,
 a promulgar o ano da graça do Senhor.
 Exulto de alegria no Senhor,
 a minha alma rejubila no meu Deus,
 que me revestiu com as vestes da salvação
 e me envolveu num manto de justiça,
 como noivo que cinge a fronte com o diadema
 e a noiva que se adorna com as suas jóias.
 Como a terra faz brotar os germes
 e o jardim germinar as sementes,
 assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor
 diante de todas as nações.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Sl Lc 1, 46-48.49-50.53-54
 (R. Is 61, 10b)

Refrão: Exulto de alegria no Senhor.

Ou: A minha alma exulta no Senhor.

A minha alma glorifica o Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,
porque pôs os olhos na humildade da sua serva:
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada
todas as gerações.

O Todo-poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem.

Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu-os de mãos vazias.
Acolheu a Israel, seu servo,
lembrado da sua misericórdia.

LEITURA II

1 Tes 5, 16-24

*«Todo o vosso ser __ espírito, alma e corpo __
se conserve para a vinda do Senhor»*

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo
aos Tessalonicenses

Irmãos:

Vivei sempre alegres, orai sem cessar,
dai graças em todas as circunstâncias,

pois é esta a vontade de Deus a vosso respeito em Cristo Jesus.
 Não apagueis o Espírito,
 não desprezeis os dons proféticos;
 mas avaliai tudo, conservando o que for bom.
 Afastai-vos de toda a espécie de mal.
 O Deus da paz vos santifique totalmente,
 para que todo o vosso ser ___ espírito, alma e corpo ___
 se conserve irrepreensível
 para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo.
 É fiel Aquele que vos chama
 e cumprirá as suas promessas.
 Palavra do Senhor.

ALELUIA

Is 61, 1 (cf. Lc 4, 18)

Refrão: Aleluia. **Repete-se**

O Espírito do Senhor está sobre mim:
 enviou-me a anunciar a boa nova aos pobres.

Refrão

EVANGELHO

Jo 1, 6-8.19-28

«No meio de vós está Alguém que não conheceis»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João.
 Veio como testemunha, para dar testemunho da luz,
 a fim de que todos acreditassem por meio dele.

Ele não era a luz,
mas veio para dar testemunho da luz.
Foi este o testemunho de João,
quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém,
sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem:
«Quem és tu?»
Ele confessou a verdade e não negou;
ele confessou:
«Eu não sou o Messias».
Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?»
«Não sou», respondeu ele.
«És o Profeta?». Ele respondeu: «Não».
Disseram-lhe então: «Quem és tu?»
Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram,
que dizes de ti mesmo?»
Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto:
‘Endireitai o caminho do Senhor’,
como disse o profeta Isaías».
Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram:
«Então, porque baptizas,
se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?»
João respondeu-lhes:
«Eu baptizo em água,
mas no meio de vós está Alguém que não conheceis:
Aquele que vem depois de mim,
a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias».

Tudo isto se passou em Betânia, além Jordão, onde João estava a baptizar.

Palavra da salvação.

2.Comentário à Liturgia da Palavra

Amados Certo liturgista, descrevia a Liturgia do Advento, como um cântico contínuo de esperança. E, de facto, a liturgia deste **3º Domingo do Advento** - “*Domingo Gaudete*” capta de modo especial este clima de alegre esperança. No passado, quando o Advento era um tempo de penitência, o celebrante da liturgia costumava usar paramentos com a cor penitencial de roxo ou violeta. Hoje, para lembrar ao povo que è preciso estar preparado para a ocasião muito alegre do nascimento de Jesus, o celebrante usa paramentos cor de rosa. O principal tema comum que atravessa as leituras de hoje é o de encorajar a alegria ao encontrarmos nossa necessidade de preparação exigida de nós que esperamos o renascimento de Jesus em nossos corações e vidas. O segun-

do tema comum é o do testemunho. O profeta Isaías, Maria e João, o Baptizador, dão testemunho alegre do que Deus fez e fará por Seu povo. O cristianismo é essencialmente uma religião de esperança. Em sua essência está uma visão de um futuro melhor e mais brilhante para toda a humanidade e, de facto, para toda a criação. Foi o que Ele fez por nós em e através de seu Filho, que é, como Isaías anuncia na nossa primeira leitura, o ungido. Nele, o reino de Deus, de justiça, paz e amor foi estabelecido na terra. E assim, Cristo é a nossa esperança, a nossa Luz, a luz para a qual, como afirma a nossa leitura do Evangelho de hoje, João Baptista «*veio como testemunha, testemunho para falar pela luz*» (Jo 1, 7).

No entanto, apesar da vinda de Cristo, sabemos que nosso mundo não é como Deus quer que seja. Guerras horríveis, injustiça, corrupção, exploração, violência e ódio continuam a escurecer o nosso mundo. A confiança no progresso da civilização foi minada pelo apareci-

mento de novas formas: ilegalidade, ganância e egoísmo. Alguns líderes políticos semeiam ódio e divisão em vez de justiça e reconciliação. Novas formas de populismo e fascismo, difundidas pelas redes sociais, substituem a razão e o diálogo no discurso político. Em circunstâncias como estas, é difícil ser otimista, mas a esperança cristã não deve ser confundida com otimismo. Essa esperança não é ingênua sobre a realidade do pecado e do fracasso humano. A esperança que celebramos na nossa Eucaristia, e à qual nos esforçamos por testemunhar na nossa vida, é uma esperança que pode olhar para além do desencanto do nosso mundo e do caos da nossa vida, porque se baseia na nossa fé em Cristo. É a esperança de uma nova vida que ressurge das cinzas da morte e da decadência. Essa esperança não se limita aos limites da nossa visão, nem aos nossos recursos humanos. Mesmo quando somos tentados a desanimar, Deus não desiste de nós. Seu propósito último na

criação, reafirmado na encarnação e gloriosamente manifestado na ressurreição de seu Filho, não pode falhar.

Podemos nos sentir sobrecarregados em momentos como esses quando ouvimos que, por causa da horrível matança na “*Terra Santa*”, não haverá missa de Natal em Belém este ano. No entanto, mesmo quando as situações parecem quase desesperadoras, continuamos a ter esperança, convencidos de que Deus completará o que começou quando nos enviou seu Filho. Podemos não saber como ou quando essa conclusão acontecerá, mas, tão certo quanto o amanhecer seguir a escuridão da noite, ela acontecerá. É esta esperança que nos sustenta nestes tempos sombrios, uma esperança baseada na certeza de que, nas palavras de São Paulo, nada pode «*vir entre nós e o amor de Deus, que nos é conhecido em Cristo Jesus, nosso Senhor*» (Rm 8, 39). Que sejamos capazes de ver o Céu no rosto do outro. Que haja céu em seu rosto no “Domingo Gaudete”.

3. Comunicado Fúnebre

Foi com profunda dor e consternação que a Missão no Huambo tomou conhecimento da partida para Eternidade do Reverendo Padre Marcial Gabriel Benjamim, do Clero Arquidiocesano do Huambo.



O Padre Marcial foi, durante muito tempo, Professor no Seminário Maior de Cristo Rei, Vigário Paroquial do Santuário de Cristo Misericórdia, Canhe, e da Paróquia do São João. A Missão no Huambo endereça à Comunidade Arquidiocesana do Huambo, aos Familiares e Amigos do Padre Marcial os mais profundos sentimentos de pesar, na certeza de que a “a vida não acaba, apenas se transforma; e, desfeita a morada deste exílio terrestre, adquirimos no céu uma habitação eterna.” (Prefácio da Missa dos Defuntos).

Pelo secretariado da Missão no Huambo

Facebook: Missão no Huambo; Instagram: missaonohuambo; Twitter: @missaonohuambo ; LinkedIn: Missão no Huambo; Email: missaonohuambo@gmail.com